

Ciam vai à Justiça contra cotas

O Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Ciam) reúne-se amanhã para decidir se entrará na Justiça contra decisão do governo federal que criou cotas para as indústrias instaladas na Zona Franca de Manaus, por considerar que a decisão está prejudicando as companhias, que já tinham planejado suas operações, sem a existência das cotas de importação. Estudo de empresários da região amazônica concluiu que o estabelecimento das cotas pode paralisar as atividades industriais até setembro, por falta de componentes. Para alguns industriais, a paralisação começa já em agosto.

A idéia é que se vá à Justiça, já que não está se conseguindo nada nos contatos mantidos com o governo na tentativa de rever o sistema. Até o final do ano praticamente se importaria o mesmo que no ano passado, ou seja, US\$ 2,035 bilhões, acrescidos de mais US\$ 700 milhões até abril de 96.

Várias reuniões estão ocorrendo em Manaus sobre o assunto e a decisão que está prevalecendo é o da abertura de processos. Além disso, os empresários contam com o apoio do governador Amazonino Mendes, que viajou para a Venezuela com o presidente Fernando Henrique Cardoso.